

Intermedialidade e hibridização em *Meu sangue ferve por você* – a série¹

Luísa Chaves de Melo²

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio

Resumo

A edição e os textos de divulgação da série – que amplia o longa-metragem homônimo baseado no encontro do cantor Sidney Magal com sua esposa Magali West – efetuam uma hibridização de gêneros entre ficção e documentário. Além de documentos como reportagens e fotografias, os relatos de Magal e Magali reiteram a todo momento a fidedignidade da encenação, colocando em suspenso o próprio estatuto ficcional.

Palavra-chave: desnudamento da ficção; verossimilhança; veracidade.

Em 30 de maio de 2024, estreou, *Meu sangue ferve por você*, que conta a história do início do romance de Sidney Magal com sua esposa Magali West. Nas reportagens de divulgação do filme, o cantor afirmava a fidedignidade da história com frases como: “Coisas que o personagem fala realmente saíram da minha boca” (Andrade, 2024). Em 18 de dezembro, a plataforma Disney+ lançou a série homônima, que intensifica o movimento de diluir as fronteiras da ficção pela afirmação da veracidade da narrativa.

Na série, que tem quatro capítulos de quarenta minutos, as cenas do filme se alternam com: a) imagens de arquivo da época em que a narrativa se passa; b) relatos de Sidney Magal e de sua esposa Magali West sobre suas memórias a respeito do início da relação, o amor de um pelo outro e os obstáculos que enfrentaram; c) conversas deles com os autores sobre a construção do personagem e a reação que ambos tiveram ao verem a gravação e as cenas que contam a história deles; d) reportagens de jornais e revistas; e) uma fotonovela sobre o romance, na qual os dois fazem papel de si mesmos.

Objetivo deste trabalho é pensar as estratégias narrativas (e comerciais) de sobrepor à verossimilhança do universo diegético a veracidade dos fatos narrados e discutir o hibridismo de gêneros no contexto contemporâneo do esgarçamento da concepção de verdade, na medida em que “a ficção [...] está em todo lugar, contaminando e sendo contaminada pelo real” (Fontoura, Helich, Figueiredo, 2023, p. 5).

¹ Trabalho apresentado no GP Ficção Televisiva Seriada, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutora em Literatura Comparada, professora do Departamento de Comunicação da PUC-Rio. E-mail: luisa.melo@puc-rio.br.

Wolfgang Iser (1996) afirma que o texto literário realiza uma mediação entre imaginário e real. A narrativa se constrói na seleção de elementos de contextos pré-existentes, pela combinação desses elementos e pelo autodesnudamento da ficção. Assim, o texto opera a partir da lógica da verossimilhança: *como se* fosse um mundo possível, colocando, segundo as palavras de Iser, o mundo entre parêntesis.

Marcio Serelle (2024) discute o ciclo atual de séries *true crime*, onde a repetição da frase “baseada em fatos” insinua a proximidade da dramatização com o mundo empírico. Assim, enquanto a encenação evidencia o caráter fictício, a retórica desses textos indica a artificialidade das fronteiras, ao desafiar a rigidez das categorias de facticidade e ficcionalidade:

Ao lado do apelo do factual, que deve ser sempre sustentado, em diferentes graus, por paratextos ou mesmo inserções de elementos documentais (áudios, fotografias, imagens dos acontecimentos), desenvolve-se, nas séries sobre crimes reais, uma narrativa a que o espectador assiste *como se* estivesse acompanhando uma ficção. Mas, ao mesmo tempo, aquele mundo não é completamente colocado em parênteses (Serelle, 2024, p. 13).

Da mesma maneira, os relatos e a exposição de documentos, em *Meu sangue ferve por você – a série*, contribuem com a hibridização do ficcional com o factual. No entanto, aqui, a intermedialidade traz uma camada a mais, ao apresentar, como um desses documentos, uma fotonovela, ficção produzida na época, que se aproxima do mundo empírico ao trazer fotos – registro que capta o instante “real” – de Sidney e Magaly *encenando* sua própria história.

Se a fotonovela se torna “documento” na edição dos episódios, o release de divulgação reafirma a diluição entre ficção e fato, não diferenciando o que é encenação do passado e relato do presente, ao dizer que:

Ao longo da série, o verdadeiro Sidney Magal e Magali comentam os momentos mais marcantes, refletindo sobre como o destino os uniu e como suas vidas se entrelaçaram de maneira quase inacreditável. Essa *mistura entre passado e presente* dá ao espectador uma visão única de um amor que transcende o tempo (Ídolo [...], 2024, grifos nossos).

A intermedialidade, as sequências documentais e o material de divulgação da série invertem a proposição de Iser, como elaborada por Serelle: em vez de estarmos assistindo a um mundo como se fosse um mundo possível, estamos assistindo a uma série como se fosse uma ficção. Em vez de ficcionalizar o real, realiza a ficção.

Referências

ANDRADE, N. Apaixonado há 45 anos, Sidney Magal diz que já viu filme sobre sua história com a mulher seis vezes: 'Chorei em todas'. Entretenimento. **Extra**, 31 mai. 2024. Disponível em: <https://extra.globo.com/entretenimento/noticia/2024/05/apaixonado-ha-45-anos-sidney-magal-diz-que-ja-viu-filme-sobre-sua-historia-com-a-mulher-seis-vezes-chorei-em-todas.ghtml#>.

Acesso em: 2 jun. 2025.

FONTOURA, M. B. da; HELICH, T.; FIGUEIREDO, V. L. F. de. Os realismos do true crime: estratégias narrativas dos episódios-piloto da série ficcional (HBO) e da série documental (NETFLIX) *The Staircase*. In: ENCONTRO NACIONAL DA COMPÓS, 32., 2023, São Paulo. **Anais [...]**. Campinas: Galoá, 2023.

ÍDOLO DO BRASIL: Meu sangue ferve por você – a série [...]. Imprensa. **Disney Brasil**, 16 dez. 2024. Disponível em: <https://imprensa.disney.com.br/novidades/idolo-do-brasil-meu-sangue-ferve-por-você-a-série-que-revive-carreira-de-sidney-magal-e-conta-sobre-sua-história-de-amor-estreia-dia-18-de-dezembro-no-disney+>. Acesso em: 2 jun. 2025.

ISER, W. **O fictício e o imaginário**: perspectivas de uma antropologia literária. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1996.

O MEU SANGUE FERVE POR VOCÊ. Direção: Paulo Machline. Produção: Evandro Fióti. São Paulo: Netflix Brasil, 2024. (89 min.)

O MEU SANGUE FERVE POR VOCÊ – a série. Direção: Paulo Machline e Joana Mariani. Produção: Joana Mariani, Roberto Vitorino e Diane Maia. São Paulo: Disney+ Brasil, 2023. (4 episódios)

SERELLE, M. O mundo (quase) entre parênteses: a dramatização do fato em narrativas seriadas. In: ENCONTRO NACIONAL DA COMPÓS, 33., 2024, Niterói. **Anais [...]**. Campinas: Galoá, 2024.